



Relatório 2013/14

Índice

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 3 |
| 2. Autoavaliação 2013/14 | 4 |
| 3. Resultados académicos | 5 |
| 3.1. Avaliação Interna | 5 |
| 3.2. Avaliação externa (Português e Matemática) | 7 |
| 3.3. Comparação dos resultados da avaliação interna com a externa (Português e Matemática) | 10 |
| 4. Abandono/absentismo /Indisciplina | 11 |
| 5. Apoio à melhoria das aprendizagens..... | 12 |
| 5.1. Apoio ao estudo /educativo | 12 |
| 5.2. Assessoria/coadjuvação à Matemática do 2º ciclo | 13 |
| 5.3. Oficina da Matemática | 13 |
| 5.4. Turma Mais | 13 |
| 5.5. Biblioteca escolar | 14 |
| 5.6. Atividades de enriquecimento curricular | 15 |
| 5.7. Educação Especial | 15 |
| 6. Escola/Família/Comunidade | 16 |
| 6.1. Encarregados de Educação | 16 |
| 6.2. Serviço de Psicologia e Orientação | 16 |
| 6.3. Projeto Épis | 16 |
| 6.4. Técnicas ao serviço do projeto TEIP | 17 |
| 7. Avaliação das ações do Plano de melhoria | 19 |
| 8. Conclusão | 26 |

1. Introdução

A autoavaliação é apontada como um meio para identificar, refletir e corrigir as práticas das instituições escolares, de modo a melhorar e aperfeiçoar o seu funcionamento. Nesta perspetiva desenvolveu-se um primeiro ciclo avaliativo (2011/13) em que o grupo da autoavaliação adotou o Projeto Qualidade XXI para orientar o processo. Com base no trabalho de recolha e tratamento de informação elaborou-se um relatório onde se identificam os pontos fortes, áreas de melhoria, fatores de sucesso e constrangimentos.

Identificadas as ações de melhoria estas conduzem a um plano de ação para melhorar o desempenho de todos os intervenientes e do próprio agrupamento, contribuindo para uma maior qualidade, eficiência e eficácia do mesmo.

O presente documento pode ser considerado como um relatório intermédio do novo ciclo avaliativo (2013/15). Considerou-se ser, este, o momento para a realização de uma reflexão, permitindo monitorizar, avaliar e (re)orientar as várias ações propostas no sentido de promover uma melhoria educativa e de fomentar o sucesso dos alunos, de modo a dar também alguma sequência ao trabalho já realizado. A monitorização e a avaliação são procedimentos cruciais intrínsecos ao desenvolvimento de qualquer projeto e neste sentido fazer as reorientações fundamentais para contribuir para a concretização das melhorias com sucesso.

Este trabalho só foi possível com a colaboração preciosa de vários elementos da comunidade educativa.

A todos o nosso agradecimento.

2. Autoavaliação 2013/14

A equipa responsável pelo processo de autoavaliação passou a ser constituída por um número mais restrito de elementos.

Na continuidade do trabalho iniciado no ciclo avaliativo anterior o Dr. Vitor Alaiz, no papel de amigo crítico e de perito externo do Agrupamento tem desenvolvido um trabalho de parceria e colaborativo com a equipa de autoavaliação.

A autoavaliação fornece informações sobre o processo pedagógico que permite aos diferentes agentes da escola decidir sobre as intervenções e redirecionar atuações face à visão que se pretende para o Agrupamento. Neste sentido as evidências e dados recolhidos/tratados internamente foram integrados no planeamento estratégico do Agrupamento, servindo de suporte estruturante para a elaboração do Projeto Educativo 2013/2017.

Tendo apenas passado um ano letivo desde que foi feito um levantamento exaustivo no que concerne à caracterização do meio em que se insere o Agrupamento assim como no que se refere aos recursos físicos e humanos e não se tendo registado alterações significativas, considerou-se realçar, neste relatório, algumas vertentes. Deu-se maior realce aos resultados académicos e às ações que mais diretamente contribuem para a melhoria das aprendizagens. No entanto, não devemos desvalorizar muitas outras ações que se concretizam no agrupamento e que contribuem para o bem-estar físico e emocional dos nossos alunos e que acabam por contribuir para a sua valorização como pessoa.

3. Resultados académicos

3.1. Avaliação Interna

Pré-escolar

O ano letivo terminou com um total de 210 crianças a frequentarem as três instituições do pré-escolar do agrupamento. Destas, 110 (52,4%) têm idade obrigatória de ingresso no primeiro ciclo e 22 (10,5%) matricularam-se, como condicionais. Estavam abrangidas pelo Decreto-lei 3/2008, 14 crianças das quais 10 vão ingressar no primeiro ciclo, tendo 15 crianças usufruído de terapias. Relativamente às crianças que irão frequentar o primeiro ciclo, 28 (21,2%) não obtiveram sucesso por não terem cumprido os requisitos de aprendizagem previstos para o final do pré-escolar, sendo os principais entraves a imaturidade de comportamento e a expressão oral. No pré-escolar o comportamento é satisfatório e a assiduidade também, apenas 30 crianças (14,3 %) apresentaram problemas ao nível da assiduidade. A articulação com os professores do primeiro ciclo e com as bibliotecas constituíram pontos fortes do trabalho desenvolvido. Como constrangimento assinala-se a insistência por parte dos familiares para que os alunos ingressem no primeiro ciclo sem terem adquirido os requisitos mínimos do pré-escolar.

1º ciclo

O sucesso é bastante satisfatório, contudo diminuiu três vírgula sete pontos percentuais (3,7%).

| Alunos que transitaram 1ºCiclo % | |
|----------------------------------|------|
| 2012/13 | 84,1 |
| 2013/14 | 80,4 |
| Evolução | -3,7 |

2º/ 3º ciclo

| Ano letivo | Taxa de sucesso | | |
|------------|-----------------|---------|--------|
| | 2ºCiclo | 3ºCiclo | Escola |
| 2012/13 | 69,09 | 69,76 | 69,42 |
| 2013/14 | 70,29 | 64,62 | 69,15 |
| Evolução | +1,2 | -5,14 | -0,27 |

*A taxa de sucesso foi calculada com base no número de alunos que progrediram



| Ciclo Ano letivo | Taxa de sucesso absoluto | | |
|---------------------|--------------------------|---------|--------|
| | 2ºCiclo | 3ºCiclo | Escola |
| 2013/14 | 39,37 | 23,59 | 31,72 |

Taxa de sucesso absoluto - Percentagem de alunos com aproveitamento a todas as disciplinas

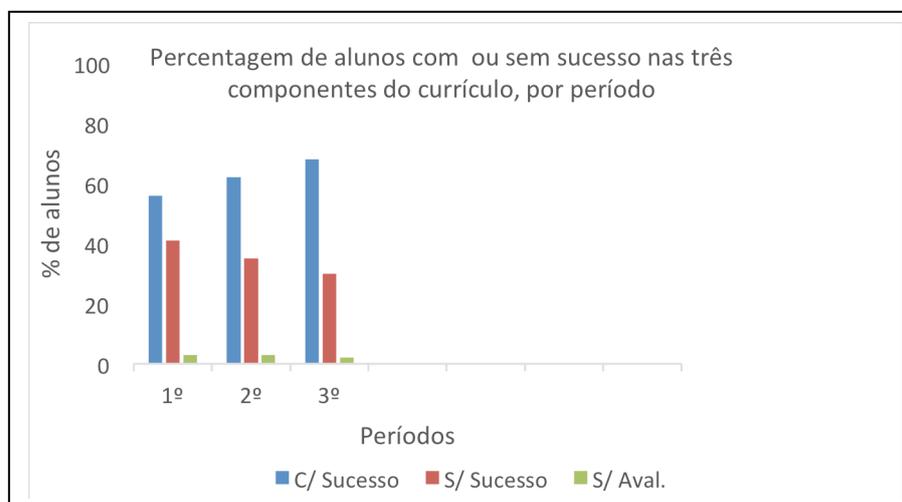
Quando comparamos os valores em termos percentuais do número de alunos que progrediram e do sucesso absoluto (alunos sem níveis inferiores a três) verifica-se um grande desvio, pelo que se conclui que o número de alunos que transita sem níveis inferiores a três é uma pequena percentagem. Não existem dados que permitam efetuar comparações com o ano transato, no entanto verifica-se um decréscimo no sucesso absoluto na transição do segundo para o terceiro ciclo.

Ofertas Educativas

Cursos de Educação Formação

Alunos com ou sem sucesso nas três componentes do currículo, por período

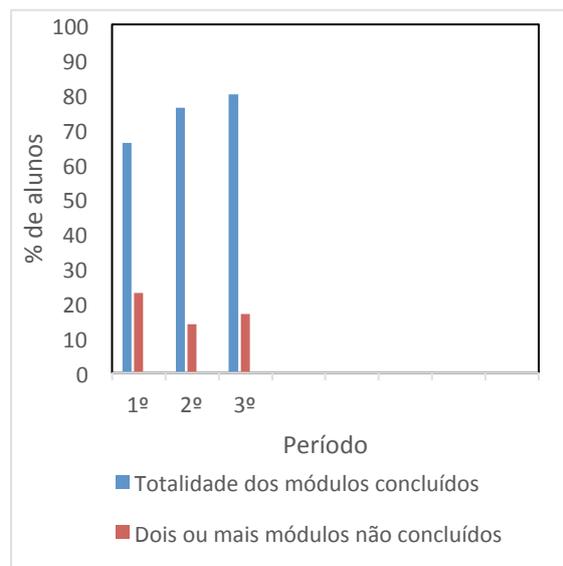
| Período | Total alunos Nº | Alunos com sucesso | | Alunos sem sucesso | | Alunos não avaliados | | |
|---------|--------------------|--------------------|----|--------------------|----|----------------------|---|---|
| | | Nº | % | Nº | % | Nº | % | |
| CEF | 1º | 68 | 38 | 56 | 28 | 41 | 2 | 3 |
| | 2º | 63 | 39 | 62 | 22 | 35 | 2 | 3 |
| | 3º | 59 | 40 | 68 | 18 | 30 | 1 | 2 |



Ao longo do ano verificou-se uma melhoria no aproveitamento. A percentagem de alunos com sucesso aumentou de 56%, no primeiro período, para 68%, no último período.

Cursos profissionais

| Período | Total de alunos | Alunos que concluíram com sucesso a totalidade dos módulos | | Alunos que não concluíram dois ou mais módulos | |
|---------|-----------------|--|----|--|----|
| | | Nº | % | Nº | % |
| 1º | 56 | 37 | 66 | 13 | 23 |
| 2º | 49 | 37 | 76 | 7 | 14 |
| 3º | 48 | 37 | 77 | 8 | 17 |

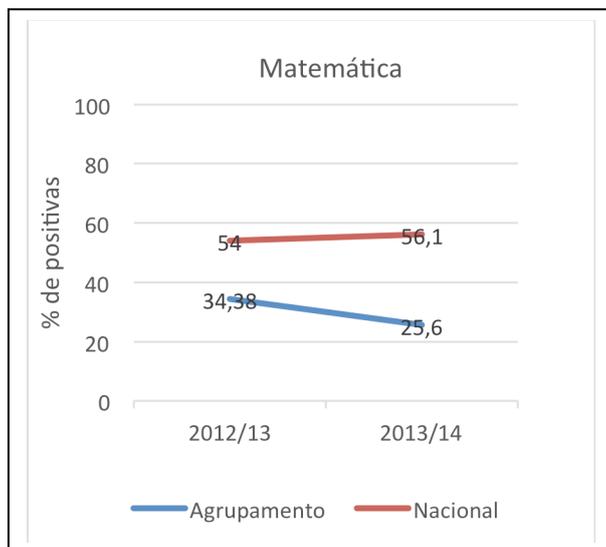
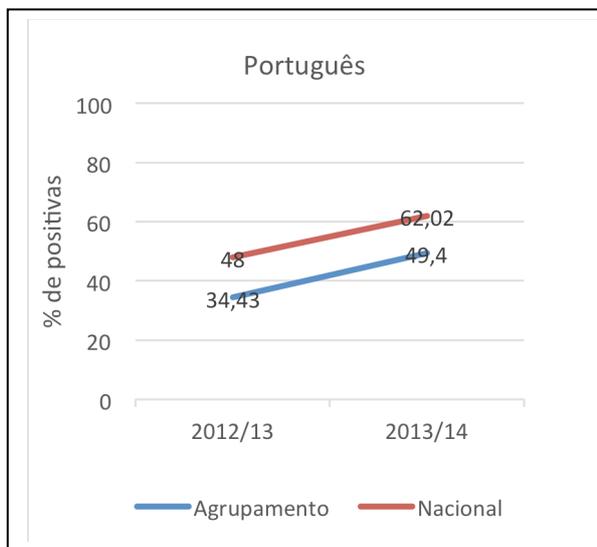


Poderemos considerar que se verificou sucesso nos cursos profissionais, uma vez que 77% dos alunos concluíram a totalidade dos módulos e 17% não concluíram dois ou mais módulos. O número de alunos que concluíram com sucesso a totalidade dos módulos manteve-se mas quando se considera em termos percentuais verificou-se um aumento, sendo de 66% no 1º período e de 77% no 3º período, uma vez que o número de alunos diminuiu. A percentagem de alunos que não concluíram dois ou mais módulos apresenta um valor mais baixo relativamente ao primeiro momento de avaliação mas ligeiramente superior ao segundo.

3.1. Avaliação externa (Português e Matemática)

1º Ciclo

| Avaliação externa - Sucesso | | | | | | |
|-----------------------------|----------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|-------------------------|--|
| 1º ciclo/ 4º ano | Disciplinas | 2012/13 (Provas finais) | 2013/14 (Provas finais) | 2013/14 Média nacional | Desvio à média nacional | Melhoria 5 % que se pretendia atingir |
| | Português (%) | 34,43 | 49,40 | 62,02 | -12,62 | -12,26 |
| | Matemática (%) | 34,38 | 25,60 | 56,10 | -30,50 | -14,06 |

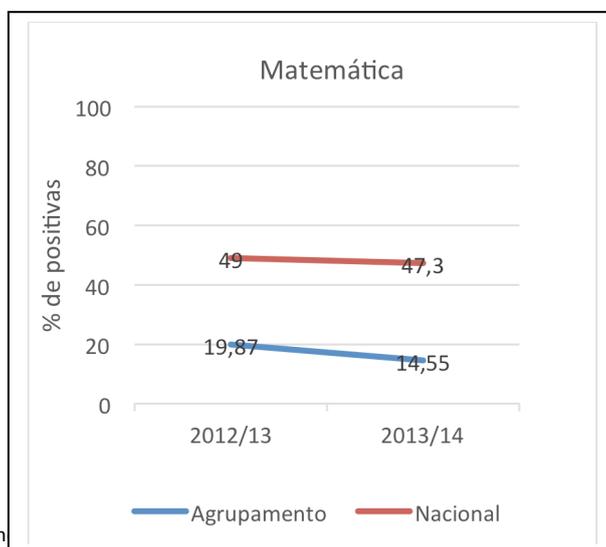
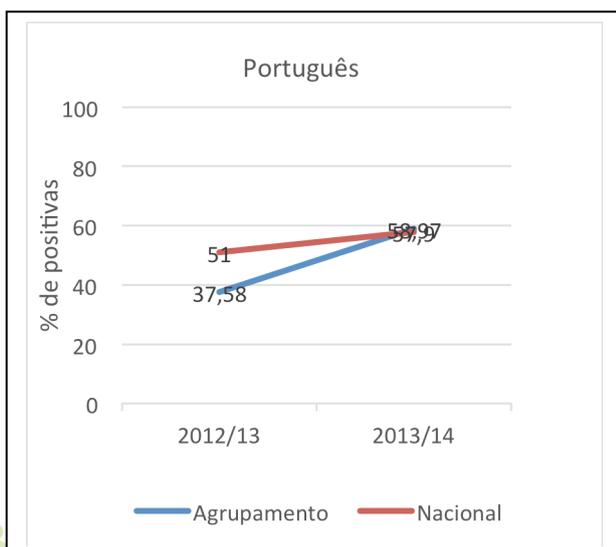


Na disciplina de Português os resultados do agrupamento são inferiores às médias nacionais. Em 2013/14 verificou-se uma melhoria que acompanhou a tendência nacional.

Na disciplina de Matemática os resultados do agrupamento são inferiores às médias nacionais, no corrente ano os resultados diminuíram e afastaram-se significativamente das médias nacionais

2º Ciclo

| Avaliação externa - Sucesso | | | | | | |
|-----------------------------|----------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------------------|
| 2º ciclo/ 6º ano | Disciplinas | 2012/13 (Provas finais) | 2013/14 (Provas finais) | 2013/14 Média nacional | Desvio à média nacional | Melhoria 5 % que se pretendia atingir |
| | Português (%) | 37,58 | 58,97 | 57,90 | 1,07 | -11,67 |
| | Matemática (%) | 19,87 | 14,55 | 47,30 | -32,75 | -28,01 |

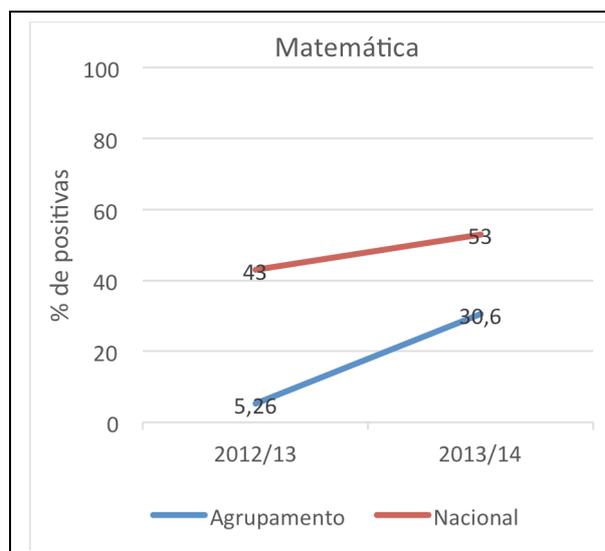
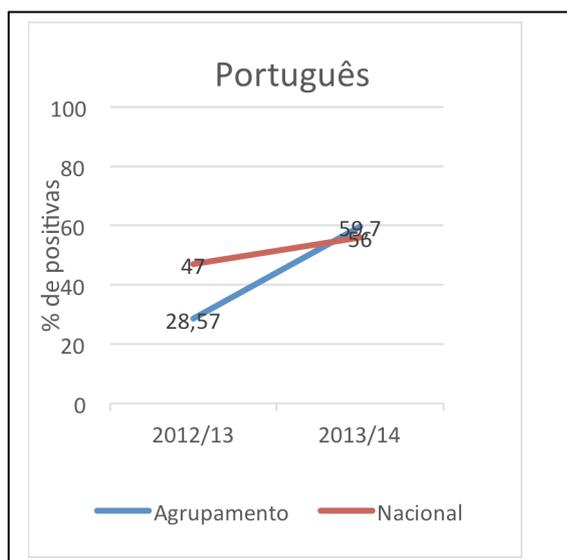


No segundo ciclo os resultados de Português sofreram um acréscimo significativo ultrapassando a tendência nacional.

A Matemática os resultados diminuíram e encontram-se abaixo da média nacional. A média nacional também registou uma ligeira diminuição.

3ºCiclo

| Avaliação externa – Sucesso | | | | | | |
|-----------------------------|----------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|----------------------------|---|
| 3º ciclo/ 9º ano | Disciplinas | 2012/13 (Provas finais) | 2013/14 (Provas finais) | 2013/14 Média nacional | Desvio à média nacional | Melhoria 5 % que se pretendia atingir |
| | Português (%) | 28,57 | 59,70 | 56,00 | 3,70 | -12,98 |
| | Matemática (%) | 5,26 | 30,60 | 53,00 | -22,4 | -27,29 |



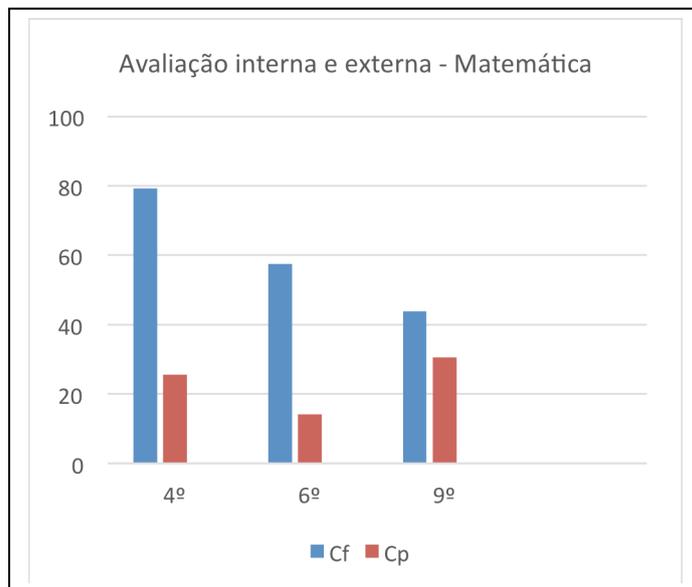
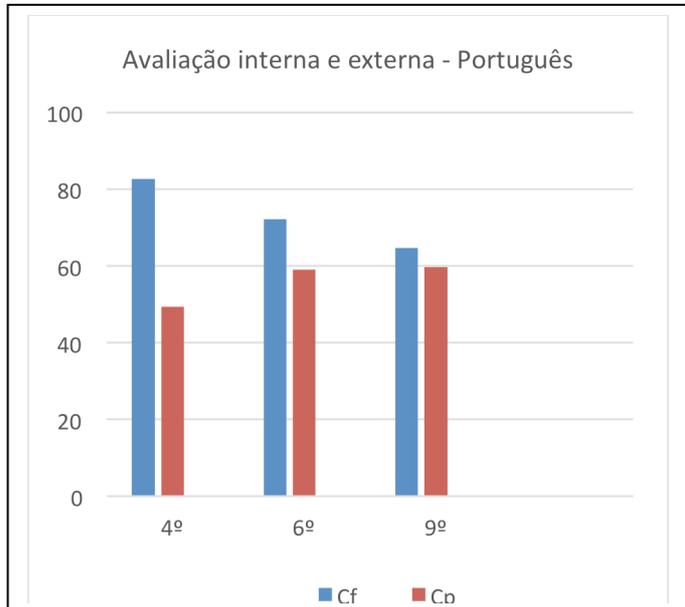
O agrupamento registou uma melhoria nos resultados de Português, tendo mesmo ultrapassado a média nacional no 6º e 9º anos. A Matemática no 9º ano é onde se verificou uma melhoria significativa tendo mesmo atingido a meta de acordo com o projeto TEIP.

3.2. Comparação dos resultados da avaliação interna com a externa (Português e Matemática)

Estudo comparativo entre a classificação da frequência, das provas e a classificação final dos alunos admitidos às provas de Português e Matemática

| Disciplinas | Alunos com aproveitamento | | | |
|---------------|---------------------------|-------|--------|-------|
| | Cf % | Cp | Cf-Cp | CF % |
| Português 4º | 82,63 | 49,40 | -33,23 | 76,50 |
| Português 6º | 72,16 | 54,56 | -13,19 | 79,49 |
| Português 9º | 64,56 | 59,70 | -4,86 | 86,30 |
| Matemática 4º | 79,29 | 25,60 | -53,69 | 72,30 |
| Matemática 6º | 57,40 | 14,55 | -43,20 | 58,23 |
| Matemática 9º | 43,76 | 30,60 | -13,16 | 93,15 |

cf- classificação de frequência
cp- Classificação de prova
CF- Classificação Final



A classificação da Prova final é inferior à classificação da Frequência. No entanto, esta última contribui para uma avaliação final satisfatória.

4. Abandono/absentismo/indisciplina

| Ano Letivo | Ciclo | Abandonos % | Aband. Questões Étnicas (%) | Assiduidade Irregular (%) |
|------------|-------|-------------|-----------------------------|---------------------------|
| 2012/13 | 1º | 2,30 | ----- | 4,00 |
| | 2º | 4,88 | ----- | 11,09 |
| | 3º | 2,61 | ----- | 6,64 |
| 2013/14 | 1º | 2,00 | ----- | 4,00 |
| | 2º | 2,73 | 3,20 | 8,22 |
| | 3º | 1,49 | 0,44 | 13,46 |

Quando analisamos os valores do abandono verificamos que não se registam alterações muito significativas, havendo uma ligeira diminuição no primeiro e terceiro ciclos e um ligeira subida no segundo ciclo. No que concerne à assiduidade irregular, constata-se uma ligeira subida no terceiro ciclo contudo diminui no segundo, estes dados são referentes às turmas do ensino regular.

1º ciclo

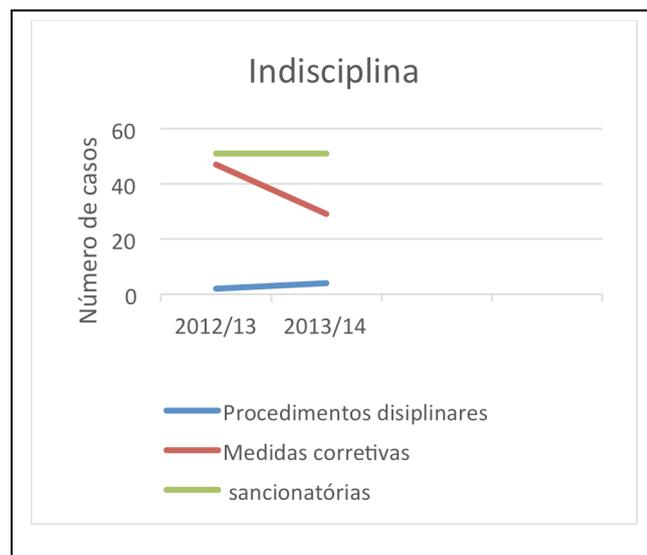
A nível dos problemas comportamentais regista-se um decréscimo de 2,3%. Não se registaram processos disciplinares.

| Ano Letivo | Problemas Comportamentais % |
|------------|-----------------------------|
| 2012/13 | 5,50 |
| 2013/14 | 3,41 |

2º/3º Ciclo

| Ano Letivo | 2º e 3º ciclo | | |
|------------|--------------------------------|--------------------------|------------------------------|
| | Nº procedimentos disciplinares | Nº de medidas corretivas | Nº de medidas sancionatórias |
| 2012/13 | 2 | 47 | 51 |
| 2013/14 | 4 | 29 | 51 |

No ano letivo 2013/14 verificou-se um acréscimo de procedimentos disciplinares e um decréscimo de medidas corretivas enquanto as medidas sancionatórias se mantiveram.



5. Apoio à melhoria das aprendizagens

No agrupamento há uma multiplicidade de ações que têm em vista a melhoria das aprendizagens, sendo apenas descritas algumas.

Acrescente-se que se nota uma maior preocupação em registar em ata, as estratégias adotadas, com o objetivo de melhorar as aprendizagens, com maior ênfase nas disciplinas de Português e Matemática (2º e 3º ciclos), das quais se destacam: as aulas de apoio ao estudo em articulação com o professor titular da turma, aplicação em sala de aula de exercícios de consolidação; supervisão pedagógica; feedback/reforço positivo.

5.1. Apoio ao estudo/educativo

1º ciclo

No primeiro ciclo as medidas de promoção do sucesso escolar baseiam-se no Apoio ao Estudo, Apoio Educativo e Projeto Grémio. O Apoio Educativo incidiu sobre os alunos de 3º e 4º anos num total de 145, num universo de 409 alunos. O Apoio incidiu sobre as disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio, contribuindo para a progressão de 90 (62%) alunos. O Projeto Grémio contemplou 127 alunos, do primeiro e segundo anos, nas disciplinas de Português e Matemática, obtiveram sucesso 87 (68,5%) dos alunos envolvidos.

2º/3º ciclo e secundário

Índices de Frequência (%)

| Período | 2º Ciclo | | | | | | | | |
|------------|--|-----|------|-----------------------------------|------|------|-----------------|------|------|
| | Apoio ao Estudo (Prof. Titular de Turma) | | | Apoio ao Estudo (Outros Docentes) | | | Apoio Educativo | | |
| | NF | FR | FS | NF | FR | FS | NF | FR | FS |
| 1º | 6,8 | 5,1 | 88,1 | 21,8 | 23,8 | 54,4 | 33,9 | 23,7 | 42,4 |
| 2º | 7,1 | 6,3 | 86,6 | 29,4 | 23,9 | 46,7 | 39,5 | 19,9 | 40,6 |
| 3º | 10,9 | 4,6 | 84,5 | 47,6 | 10 | 42,4 | 51,9 | 14,2 | 33,9 |
| T. Globais | 8,3 | 5,3 | 86,4 | 33 | 19,2 | 47,8 | 42,5 | 18,8 | 38,7 |

| Períodos | Apoio Educativo 3º Ciclo / Secundário (%) | | |
|---------------|---|------|------|
| | NF | FR | FS |
| 1º | 41,4 | 19,4 | 40,4 |
| 2º | 37,4 | 25,6 | 37 |
| 3º | 56,6 | 12,6 | 30,8 |
| Taxas Globais | 44,8 | 19,6 | 35,6 |

No 2º ciclo no que se refere ao Apoio ao Estudo registou-se uma maior frequência quando este foi lecionado pelo professor titular da turma.

Os alunos de 2º e 3º ciclos poderiam beneficiar de apoio educativo, contudo este não obteve grande recetividade. São apontados como elementos desmotivadores o horário e a não leção pelo professor da turma.

5.2. Assessoria/coadjuvação à Matemática do 2º Ciclo

O trabalho desenvolvido sofreu ao longo do ano vários ajustes/alterações, de acordo com as características dos alunos e da evolução das suas aprendizagens, sempre num trabalho colaborativo e em parceria com os professores titulares das turmas.

O trabalho revelou mais sucesso quando realizado fora da sala de aula em pequeno grupo, sendo este grupo formado por alunos com mais ou menos dificuldades. Embora muitos resultados tenham ficado aquém do esperado, ou seja num patamar um pouco acima dos 50%, a maior parte destes alunos adquiriu uma mudança nas suas atitudes perante a disciplina.

5.3. Oficina de Matemática

A Oficina de Matemática permitiu uma diversificação de estratégias, um ensino mais individualizado e uma maior motivação para a disciplina. O método de trabalho em par pedagógico permitiu um acompanhamento mais individualizado, aos alunos, na preparação para os testes, preparação para as provas finais de ciclo e realização de trabalhos de casa.

Os alunos usufruíram do espaço na preparação dos jogos lúdicos da Matemática nos quais a escola participa a nível escolar, nacional e internacional. Os jogos são utilizados como estratégia para o desenvolvimento de competências ao nível da Matemática.

5.4. Turma Mais

O Projeto Turma Mais permitiu o reforço das aprendizagens, incutiu o gosto pela disciplina (Matemática) e permitiu, a alguns alunos, assimilar aprendizagens que nunca conseguiriam em contexto grupo turma. A constante articulação com o professor titular de cada turma permitiu igualmente um aumento do sucesso dos alunos.

5.5. Biblioteca escolar

Segundo o relatório elaborado pelas docentes responsáveis pela Biblioteca Escolar, este é um espaço em crescimento que contribui para o processo ensino aprendizagem. O período de funcionamento foi mais alargado comparativamente ao ano anterior, no entanto a carência de recursos humanos, nomeadamente a assistente operacional, ainda dificultou a utilização deste espaço em pleno pelos 150/200 alunos diários.

O número de requisições foi de 2584 sendo que destas 2529 foram em suporte livro tendo-se registado uma ligeira diminuição relativa ao ano anterior (3058 requisições). As requisições efetuadas por docentes foram essencialmente DVDs e Enciclopédias. Num total de 1282 obras requisitadas, 123 fazem parte do Plano Nacional de Leitura e obras de Educação Geral Literária. Verificou-se um acréscimo relativamente ao ano anterior.

A visualização de filmes/documentários foi de 2161, valor superior a 2012/13 (1207). No que concerne à ocupação de computadores registou-se uma diminuição (2594 em oposição aos 3356 do ano anterior). Este tipo de recurso é utilizado primordialmente como vertente lúdica pelos alunos do 2º ciclo e como meio para a realização de trabalhos pelos alunos do 3º ciclo e do secundário.

A utilização do espaço da biblioteca para aulas/aulas de substituição/apoios (984) registou um aumento de 461 relativamente ao ano transato.

O Concurso “A Personalidade/Autor do Mês” registou 4797 participações acréscimo significativo quando comparado com o ano anterior onde se registaram apenas 800. Também a dinâmica dos Clubes e Ateliês contemplou um maior número de participações.

As atividades desenvolvidas e apoiadas pela Biblioteca Escolar obtiveram 5947 participações das quais 4175 na escola sede em oposição a 4118 no último ano letivo.

O agrupamento não foi contemplado com verbas do Plano Nacional de Leitura ou da Rede de Bibliotecas Escolares, tendo-se feito algumas aquisições com verbas internas.

No global a Biblioteca Escolar apresentou uma maior dinâmica em termos de frequência e de eventos. Como constrangimentos são apontados a falta de recursos humanos (assistente operacional) que dificultou o aproveitamento pleno deste espaço e o elevado número de aulas ministradas o que restringiu o acesso a alunos em determinados momentos.

5.6. Atividades de Enriquecimento Curricular

1º ciclo

Frequentaram as atividades de enriquecimento curricular/componente de apoio à família um total de 586 alunos (69%). Como aspetos positivos destacam-se: o facto das atividades se realizarem após a componente letiva; a articulação quase diária com todos os professores das AECS; interesse demonstrado pelos alunos; enriquecimento dos conhecimentos dos alunos; concretização e desenvolvimento de competências benéficas; o interesse e motivação pelas atividades propostas. Como aspetos negativos consideraram-se: o não cumprimento de regras; a falta de interesse demonstrada por alguns alunos; a falta de material fornecido pela EDUGEP (empresa contratada para a gestão das AEC) para desenvolvimento das atividades; a substituição sistemática de professores; pouco empenho por parte de alguns professores colocados pela a EDUGEP; a distribuição irregular do horário semanal.

2º/3º ciclo

No segundo ciclo estiveram envolvidos em atividades extracurriculares 26,7% dos alunos e no terceiro ciclo 20,05%, englobam as seguintes atividades: Laboratório de Línguas; Belabatuke; Eco-escolas; Desporto escolar; Olimpíadas da Matemática.

5.7. Educação Especial

O número de alunos que o Departamento de Educação Especial acompanha em todo o Agrupamento é muito variável. No relatório, aponta-se para um acompanhamento recente de 89 alunos, dos quais apenas 32 pertencem à escola sede (2º e 3º ciclo). Dos 89 alunos que foram acompanhados, transitaram/aprovados 56, o que equivale a uma taxa de sucesso que ronda os 63%.

6. Escola/Família/Comunidade

6.1. Encarregados de Educação

No pré-escolar e no primeiro ciclo os Encarregados de Educação são presença mais frequente na escola uma vez que normalmente acompanham os seus educando e estabelecem uma relação mais direta com o professor titular da turma.

| Encarregados de Educação | | | |
|--------------------------|------------------------------------|--|-------------------------------------|
| Ciclo | Presenças em reuniões formais % | Presenças no atendimento com o DT % | Contactados e não compareceram % |
| 2º | 53,80 | 42,40 | 13,00 |
| 3º | 44,40 | 35,40 | 11,83 |

Os contactos entre Encarregado de Educação e a escola vão decrescendo à medida que os alunos progridem nos ciclos.

6.2. Serviço de Psicologia e Orientação

A intervenção da psicóloga com funções no Serviço de Psicologia e Orientação faz-se em três raios de ação, sendo eles: desenvolvimento de atividades de orientação escolar e profissional; apoio psicopedagógico a alunos e docentes; apoio ao desenvolvimento do sistema de relações com a comunidade educativa. No âmbito da sua ação prestou apoio psicopedagógico a trinta alunos, orientação escolar e profissional aos alunos de nono ano e dos cursos de educação formação de segundo ano. Desenvolveu um trabalho de parceria e estreita articulação/colaboração com a Direção, Coordenador dos Diretores de Turma, Mediadora do projeto Épis, Coordenadora das Ofertas Educativas, Técnicas ao serviço no Agrupamento.

6.3. Projeto Épis

O objetivo do Projeto EPIS (empresários pela inclusão social - Rede de Mediadores para o sucesso escolar) é capacitar os jovens para o sucesso escolar. Os alunos são acompanhados em proximidade, bem como as respetivas famílias, havendo sempre articulação e colaboração com a Direção da Escola, os Diretores de Turma, os Professores e, sempre que necessário, com a Rede Social.

Para cada aluno, foi elaborado um Plano de Intervenção (onde foram definidas as técnicas a trabalhar), tendo por base a análise de toda a informação recolhida junto do aluno, da família, dos professores, do diretor de turma e/ou outros intervenientes.

A capacitação dos alunos e respetivas famílias, é realizada em sessões individuais. O agendamento das mesmas é efetuado mediante as necessidades de cada aluno, sempre que possível quinzenalmente. Existem situações mais urgentes, que carecem de um acompanhamento semanal ou ainda outras, mais do que uma vez por semana.

A Mediadora, sempre que necessário, procede ainda ao encaminhamento dos alunos para a saúde escolar, instituições de solidariedade social e outras entidades.

Ao longo do ano foram ainda realizadas sessões universais a todas as turmas de 7º ano: “Faz-te ao Estudo! - Como Promover o Sucesso Escolar”; de 8º ano: “Motivação”; 9º ano: “Faz-te aos Testes! - Preparação para os Exames Nacionais”.

Todas as informações relativas aos alunos acompanhados em proximidade são registadas na plataforma informática da EPIS, bem como todas as avaliações periódicas, respeitantes ao 3º ciclo, com o objetivo de analisar os resultados escolares, que são apresentados à Direção da escola periodicamente.

Os alunos acompanhados em proximidade melhoraram significativamente os resultados escolares, contribuindo assim para a diminuição do insucesso escolar, quer na promoção do envolvimento da família quer no reconhecimento da importância da escola para a vida.

Um constrangimento que ocorreu este ano letivo foi a falta espaço para um gabinete específico para a EPIS, inviabilizando a aplicação de algumas técnicas e a confidencialidade.

6.4. Técnicas ao serviço do projeto TEIP

Este grupo de trabalho é composto por um mediador socioeducativo, uma técnica de serviço social, uma animadora sociocultural e uma psicóloga, que desenvolveram um trabalho colaborativo no sentido de atingir as metas sociais e consequentemente melhorar as aprendizagens.

A ação destas técnicas englobou diferentes formas de atuação que passou por atendimento a encarregados de educação e professores, visitas domiciliárias, dinamização de atividades lúdico-pedagógicas, gerir situações de conflito, articulação com os parceiros do Agrupamento. As ações desenvolvidas também visaram promover a compreensão, aceitação e tolerância das diversas culturas e meios socioculturais.

A intervenção da Técnica de Serviço Social centra-se na relação saudável e de cooperação entre a escola, os núcleos familiares e as estruturas existentes na comunidade. No âmbito da sua intervenção, foram sinalizados 238 alunos, com maior incidência nos pré-escolar, primeiro e segundo ciclos. A principal causa das sinalizações no pré-escolar e primeiro ciclo são os problemas sociais, no segundo e

terceiro ciclos é o absentismo e o abandono, em particular das meninas de etnia cigana.

A atuação da psicóloga colocada ao abrigo do TEIP incidiu preferencialmente sobre o pré-escolar e primeiro ciclo. Ao nível da intervenção psicológica foram realizados vários atendimentos a famílias ao longo do ano, tendo como fim o desenvolvimento global e adaptação escolar dos alunos. Elaborou projetos de promoção de competências pessoais e sociais como medida de combate ao abandono e indisciplina.

Os Técnicos assinalaram como constrangimento o pouco tempo que a Enfermeira da Saúde Escolar possui para intervenção no Agrupamento.

7. Avaliação das ações do plano de melhoria

| Avaliação da Ação Desenvolvida | | | |
|---|----------|---------------------|-------------|
| Identificação da Ação | | | |
| 1- Melhorar a articulação vertical e/ou horizontal –Ação decorrente da Autoavaliação | | | |
| Objetivos | Cumprido | Não Cumprido | Observações |
| Melhorar o tipo de registos que especifiquem como é feita a articulação entre as áreas curriculares | X | | |
| Atividades realizadas | | | |
| Verificou-se um maior número de registos nas atas sobre as estratégias utilizadas e respetiva partilha com os outros elementos dos Conselhos de Turma e /ou dos Grupos de Recrutamento. | | | |
| Resultado(s) alcançados(s) | | | |
| Toda a supervisão pedagógica ao nível dos instrumentos de avaliação e partilha de materiais contribuíram para a melhoria de alguns resultados. | | | |
| Data de início | | Data de conclusão | |
| Dezembro de 2013 | | Julho de 2014 | |
| Sugestões para ações futuras | | | |
| Dinamização e melhoria da supervisão pedagógica por parte das lideranças intermédias. | | | |
| Data da Avaliação 16/07/2014 | | A Equipa Avaliativa | |

| Avaliação da Ação Desenvolvida | | | |
|---|----------|---------------------|-------------|
| Identificação da Ação | | | |
| 2-Responsabilização dos Encarregados de Educação - Ação decorrente da Autoavaliação | | | |
| Objetivos | Cumprido | Não Cumprido | Observações |
| Formalizar o compromisso dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos | X | | |
| Atividades realizadas | | | |
| As sessões foram realizadas em parceria com a Associação de Pais, Diretor e Coordenadores de Estabelecimento. Os Diretores de Turma desenvolveram um trabalho persistente junto dos Encarregados de Educação ao longo do ano. | | | |
| Resultado(s) alcançados(s) | | | |
| Melhoria dos resultados. | | | |
| Data de início | | Data de conclusão | |
| Outubro de 2013 | | Abril de 2014 | |
| Sugestões para ações futuras | | | |
| Estas atividades deverão continuar no próximo ano. | | | |
| Data da Avaliação 16/07/2014 | | A Equipa Avaliativa | |

| Avaliação da Ação Desenvolvida | | | |
|--|----------|---------------------|-------------|
| Identificação da Ação | | | |
| 3-Responsabilização dos alunos - Ação decorrente da Autoavaliação | | | |
| Objetivos | Cumprido | Não Cumprido | Observações |
| Formalizar o compromisso dos alunos na sua vida escolar | X | | |
| Atividades realizadas | | | |
| Foram realizadas pelo Diretor sessões com os alunos de final de cada ciclo. Este trabalho teve continuidade com o trabalho exercido pelos Diretores de Turma, professores titulares de turma, professores de Português e Matemática. | | | |
| Resultado(s) alcançados(s) | | | |
| Metas alcançadas quer a nível social (Indisciplina e interrupção precoce do percurso escolar) quer académico (Português 6º e 9º anos e Matemática de 9º ano). | | | |
| Data de início | | Data de conclusão | |
| outubro de 2013 | | junho de 2014 | |
| Sugestões para ações futuras | | | |
| Continuidade desta ação principalmente nos anos de menor escolaridade (4º e 6º anos) em paralelo com um trabalho que motive a frequência dos apoios à disposição dos alunos. | | | |
| Data da Avaliação 16/07/2014 | | A Equipa Avaliativa | |

| Avaliação da Ação Desenvolvida | | | |
|--|----------|---------------------|-------------|
| Identificação da Ação | | | |
| 4-Melhorar os valores do sucesso escolar da avaliação externa - Ação decorrente das Metas Gerais contratualizadas no projeto TEIP | | | |
| Objetivos | Cumprido | Não Cumprido | Observações |
| Atingir as metas contratualizadas no TEIP para o ano 2013/14 no 4º, 6º e 9º anos nas áreas de Português e Matemática. | X | | |
| Atividades realizadas | | | |
| Parcerias pedagógicas nas áreas de Português (2º e 3º ciclos) e Matemática (2º e 3º ciclos). Monitorização dos elementos de avaliação comuns nas duas áreas curriculares. | | | |
| Resultado(s) alcançado(s) | | | |
| Metas contratualizadas no projeto TEIP na avaliação externa das áreas curriculares de Português no 6º e 9º anos e em Matemática de 9º ano. | | | |
| Data de início | | Data de conclusão | |
| setembro de 2013 | | julho de 2014 | |
| Sugestões para ações futuras | | | |
| Maior incidência de apoios, trabalho em pares pedagógicos e maior rentabilização dos professores com serviço distribuído na Oficina de Matemática. | | | |
| Data da Avaliação 16/07/2014 | | A Equipa Avaliativa | |

| Avaliação da Ação Desenvolvida | | | |
|--|----------|---------------------|-------------|
| Identificação da Ação | | | |
| 5-Melhorar os valores da indisciplina- Ação decorrente das Metas Gerais contratualizadas no projeto TEIP | | | |
| Objetivos | Cumprido | Não Cumprido | Observações |
| Atingir as metas contratualizadas no TEIP para o ano 2013/14. (0,02 de medidas disciplinares por aluno) | X | | |
| Atividades realizadas | | | |
| <p>Todas as atividades desenvolvidas pelos técnicos do projeto TEIP que se encontra mencionadas nos respetivos relatórios de ação, sempre em colaboração/parceria com os demais elementos da comunidade educativa.</p> <p>Neste campo pode enfatizar o trabalho desenvolvido pelo Mediador no GOD - Gabinete de Orientação Disciplinar, no que se refere ao trabalho de recuperação individualizado com alunos que apresentam problemas comportamentais, à disponibilização de inúmera bibliografia sobre a temática à disposição de toda a comunidade educativa, com destaque para o tema “Gestão de conflitos”.</p> <p>A prevenção da indisciplina foi um trabalho desenvolvido ao longo do ano pelos docentes através do diálogo constante com os alunos e respetivas famílias.</p> | | | |
| Resultado(s) alcançados(s) | | | |
| Metas contratualizadas no projeto TEIP sobre a indisciplina. | | | |
| Data de início | | Data de conclusão | |
| dezembro de 2013 | | julho de 2014 | |
| Sugestões para ações futuras | | | |
| Maior visibilidade e eficácia das ações de mediação. | | | |
| Data da Avaliação 16/07/2014 | | A Equipa Avaliativa | |

| Avaliação da Ação Desenvolvida | | | |
|---|----------|---------------------|-------------|
| Identificação da Ação | | | |
| 6-Melhorar os valores da interrupção precoce do percurso escolar-Ação decorrente das Metas Gerais contratualizadas no projeto TEIP | | | |
| Objetivos | Cumprido | Não Cumprido | Observações |
| Atingir as metas contratualizadas no TEIP para o ano 2013/14 (6,72 por cento no ensino Básico) | X | | |
| Atividades realizadas | | | |
| Todas as atividades desenvolvidas pelas técnicas do projeto TEIP que se encontra mencionadas nos respetivos relatórios de ação, sempre em colaboração/parceria com os demais elementos da comunidade educativa. | | | |
| Resultado(s) alcançados(s) | | | |
| Metas contratualizadas no projeto TEIP sobre a interrupção precoce do percurso escolar. | | | |
| Data de início | | Data de conclusão | |
| dezembro de 2013 | | julho de 2014 | |
| Sugestões para ações futuras | | | |
| Melhorar os registos das atividades realizadas com o objetivo de monitorizar o impacto das mesmas sobre o problema que pretendam minimizar ou prevenir. | | | |
| Data da Avaliação 16/07/2014 | | A Equipa Avaliativa | |

8. Conclusão

A autoavaliação é um processo contínuo do qual este relatório é uma etapa. Procurou-se fazer um balanço do trabalho realizado, no corrente ano, relativamente aos desafios identificados no primeiro ciclo avaliativo da presente equipa. O plano de melhoria implementado deverá continuar pois ainda não se atingiu em pleno os seus objetivos.

Os resultados académicos já evidenciam uma progressão nas aprendizagens, no entanto existem outros domínios, como a articulação horizontal/vertical, a supervisão pedagógica e a partilha de estratégias que ainda carecem de reflexão e trabalho.

A autoavaliação de um agrupamento é um processo de autoconhecimento que deve conduzir à alteração/modificação de práticas, tendo como objetivo único melhorar o desempenho escolar dos alunos.

Setúbal, 18 de julho de 2014

A equipa de autoavaliação